

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA Blackstar

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE / EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome do produto: **Blackstar**
(microemulsão (ME) contendo 60 g/l ou 6,45% (p/p) de
carfentrazona-etilo)

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Pode ser unicamente usada como herbicida.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Identificação da empresa: Glo-Químicos LDA
José Carlos Vieira das Neves, 149
Castelo da Maia
4475-135 Maia, Porto, Portugal
Tel: +351 224025491
info@gloquimicos.com
Numeris Registre: 509682529

1.4 Número de telefone de emergência

Telefone de emergência:

N.º de Emergência Nacional: 112
Centro de Informação Antivenenos: 800 250 250 - CIAV

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

Sensibilização cutânea: Categoria 1 (H317)
Perigos para o ambiente aquático, agudo: Categoria 1 (H400)
crónico: Categoria 1 (H410)

Classificação OMS (WHO)

Classe U (é improvável que apresente um risco agudo no seu uso normal).

Perigos para a saúde.

O produto pode causar sensibilização alérgica.

Perigos para o ambiente

O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos.

2.2 Elementos do rótulo

De acordo com Reg.EU 1272/2008 e alterações

Identificação do produto **BLACKSTAR**
(microemulsão (ME) contendo 60 g/l ou 6,45% (p/p) de
carfentrazona-etilo)

Pictogramas de perigo
(GHS07, GHS09)



Palavra sinal - Atenção

Advertências de perigo:

H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Advertência de perigo Suplementares

EUH210 Ficha de Segurança fornecida a pedido
EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Recomendações de prudência.

P102 Manter fora do alcance das crianças.
P103 Ler o rótulo antes da utilização.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto
P280 Usar luvas de protecção, vestuário de protecção, protecção ocular e protecção facial.
P302+P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
P332+P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
P501 Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Riscos Especiais e Precauções Específicas (de acordo com os anexos II e III do Reg. EU 547/2011), aplicável aos produtos fitofarmacêuticos

Este produto destina-se ao uso profissional
Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação
Antivenenos Telef: 800 250 250

SP1 Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPe3 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.
SPoPT1 Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de protecção e os objetos contaminados. Lavar as luvas também por dentro.

Autorização de Venda N^o 0130 concedida pela DGAV

2.3 Outros perigos

Nenhum dos ingredientes do produto satisfaz os critérios para serem PBT ou mPmB.

3. COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 Substâncias

O produto é uma mistura, não uma substância.

3.2. Misturas

Consultar Secção 16 para ver o texto completo das advertências de perigo.

Substância ativa

Carfentrazona-etilo	Teor: 7 % em peso (p/p)
Designação CAS	Benzenepropanoic acid, α ,2-dichloro-5-[4-(difluoromethyl)-4,5-dihydro-3-methyl-5-oxo-1H-1,2,4-triazole-1-yl]-4-fluoro, ethyl ester 128639-02-1
N.º CAS	128639-02-1
Designação IUPAC	(RS)-2-Cloro-3-[2- cloro-4-fluoro-5-[4-(difluorometil)-4,5-di- hidro-3-metil-5-oxo-1H- 1,2,4-triazol-1-il]fenil] propionato de etilo
Designação ISO / Designação EU	Carfentrazona-etilo
N.º EC (N.º EINECS)	Nenhum
N.º de índice na EU.....	607-309-00-5
Peso molecular	412.2
Classificação da substância	Perigos para o ambiente aquático, agudo: Categoria 1 (H400) crónico: Categoria 1 (H410)

Substâncias de comunicação obrigatória	Teor (% p/p)	N.º CAS	N.º EC (N.º EINECS)	Classificação
1-Ethoxydodecane	16	68551-13-3	Nenhum	Aquatic Acute 1 (H400) Aquatic Chronic 1 (H410)
Ethoxylated propoxylated silicone	5	134180-76-0	Nenhum	Acute Tox. 4 (H312) Acute Tox. 4 (H332) Eye Irrit. 2 (H319) Aquatic Chronic 2 (H411)
Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts	1-3	68953-96-8	273-234-6	Acute Tox. 4 (H302) Skin Irrit. 2 (H315) Eye Dam. 1 (H318) Aquatic Chronic 2 (H411)
n-Butanol	Max. 1	71-36-3	200-751-6	Flam. Liq. 3 (H226) Acute Tox. 4 (H302) Skin Irrit 2 (H315) Eye Dam. 1 (H318) STOT SE 3 (H335) STOT SE 3 (H336)

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação Se for experimentado algum desconforto, remover imediatamente a pessoa atingida do local onde ocorreu a exposição. Casos ligeiros: Manter a pessoa sob vigilância. Obter atenção médica imediata se houver desenvolvimento de sintomatologia. Casos graves: Obter atenção médica imediata ou chamar uma ambulância.

Contacto com a pele Roupas ou calçado contaminados com a preparação devem ser removidos imediatamente e a pele lavada cuidadosamente com água e sabão. Consultar um médico em caso de desenvolvimento de irritação.

Contacto com os olhos	Enxaguar imediata e abundantemente os olhos com água ou solução de limpeza ocular, abrindo as pálpebras ocasionalmente, até não existirem evidências de existência de produto. Remover lentes de contacto após alguns minutos e voltar a enxaguar. Consultar um médico em caso de desenvolvimento de irritação.
Ingestão	A indução do vômito não é aconselhada. Fazer com que a pessoa exposta enxague a boca e beba água ou leite. Se o vômito ocorrer, deixe o paciente enxaguar a boca e beber líquidos novamente. Contactar imediatamente um médico ou procurar assistência médica imediatamente.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Possivelmente reações alérgicas.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

É requerida atenção médica imediata em caso de ingestão.

Pode ser útil mostrar esta ficha de dados de segurança ao médico.

Informação para o médico	Não é conhecido um antídoto específico relativamente a esta substância. Considerar a possibilidade de efectuar lavagem gástrica e/ou administração de carvão ativado. Após a descontaminação, a terapia deve ser direccionada para o controlo dos sintomas e para a condição clínica.
--------------------------------	---

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Pó seco químico ou dióxido de carbono para incêndios pequenos, água pulverizada ou espuma para grandes incêndios. Evitar o uso de mangueiras de grande débito.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Os principais produtos de degradação são compostos voláteis, tóxicos, irritantes e inflamáveis tais como ácido clorídrico, fluoreto de hidrogénio, óxidos de azoto, dióxido de enxofre, monóxido de carbono, dióxido de carbono e vários compostos orgânicos clorados e fluorados.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar água pulverizada para manter frias as embalagens expostas ao fogo. A aproximação ao fogo deve ser efetuada segundo a direção do vento, de forma a ser evitado o contacto com vapores perigosos e produtos de decomposição tóxicos. Combater o fogo a partir de locais protegidos ou à máxima distância possível. Erguer barreiras para prevenir o escoamento da água. Os bombeiros deverão usar equipamento de respiração de circuito fechado, e vestuário de protecção.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

É recomendada a existência de um plano de contingência predeterminado para lidar com derrames. Devem estar disponíveis recipientes vazios, encerráveis, para a recolha de derrames.

Em caso de grande derrame (envolvendo 10 toneladas, ou mais, do produto):

1. usar equipamento de protecção pessoal; ver secção 8
2. efetuar chamada para telefone de emergência n.º; ver secção 1
3. alertar autoridades.

Respeitar todas as precauções de segurança aquando da limpeza de derrames. Usar equipamento de protecção pessoal. Dependendo da magnitude dos derrames, isto pode implicar o uso de máscara respiratória, máscara facial ou óculos de protecção, vestuário, luvas e botas resistentes a produtos químicos.

A fonte do derrame deve ser parada imediatamente, se tal procedimento puder ser efetuado com segurança. Manter as pessoas desprotegidas longe da área de derrame.

6.2. Precauções a nível ambiental

O derrame deve ser contido de forma a prevenir qualquer contaminação adicional da superfície, do solo e da água. Águas de lavagem devem ser impedidas de entrar em sistemas de drenagem de água superficiais. Qualquer descarga não controlada em cursos de água deve ser comunicada às autoridades competentes.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recomenda-se considerar as possibilidades de efetuar a prevenção dos efeitos nocivos dos derrames, através de represamento ou nivelamento. Ver GHS (Anexo 4, secção 6).

Se apropriado, os drenos de águas superficiais devem ser cobertos. Os derrames menores sobre o pavimento ou em outras superfícies impermeáveis deverão ser absorvidos recorrendo a um material absorvente, tal como absorvente universal, cal hidratada, terra de Fuller ou outras argilas absorventes. Recolher o absorvente contaminado em recipientes adequados. Lavar a área com água abundante e detergente.

Absorver o líquido de lavagem com um absorvente e transferir para recipientes adequados. Os recipientes usados devem ser devidamente fechados e etiquetados.

Os grandes derrames que se infiltrem nos solos deverão ser removidos por escavação e colocados em recipientes adequados.

Os derrames em água deverão ser confinados tanto quanto possível, procedendo-se ao isolamento da água contaminada. A água contaminada deverá ser recolhida e removida para tratamento ou eliminação.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar a sub-Secção 8.2. quanto ao equipamento de protecção individual.
Consultar a Secção 13 quanto à eliminação.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Num ambiente industrial, é importante evitar todo o contacto pessoal com o produto, se possível, utilizando sistemas fechados com um controlo remoto do sistema. O material deve ser manuseado, tanto quanto possível, por meios mecânicos. É necessária uma ventilação adequada ou ventilação por exaustão local. Os gases de exaustão devem ser filtrados ou tratados de outra forma. Para a protecção individual nesta situação, consulte a secção 8.

Para a sua utilização como pesticida, observe em primeiro lugar as precauções e medidas de protecção individual no rótulo da embalagem aprovado oficialmente ou noutras instruções oficiais ou políticas em vigor. Se estes elementos não existirem, consulte a secção 8.

Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Lavar cuidadosamente após manuseamento. Antes de remover as luvas, lave-as com água e sabão. Após o trabalho, retire todo o vestuário e calçado de trabalho. Tome banho com água e sabão. Use apenas roupa limpa quando sair do trabalho. Lave o vestuário de protecção e o equipamento de protecção com água e sabão após cada utilização.

Não liberte para o ambiente. Não contamine a água quando eliminar a água de lavagem do equipamento. Recolha todo o material residual e restos do equipamento e limpeza, etc., e elimine como resíduos perigosos. Consulte a secção 13 quanto à eliminação.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

O produto é estável em condições normais de armazenamento.

Armazenar nos recipientes fechados e rotulados. A zona de armazenamento deve ser construída em material incombustível, fechada, seca, ventilada e com pavimento impermeável, sem acesso por parte de pessoas não autorizadas ou crianças. A afixação de um sinal de alerta com a palavra "VENENO" é recomendada. A zona deve ser usada apenas para o armazenamento de produtos químicos. Não devem estar presentes alimentos, bebidas, rações e sementes. Deve estar disponível uma estação de lavagem das mãos.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

O produto é um pesticida homologado e pode ser usado somente para os fins para os quais está homologado, de acordo com as condições constantes no rótulo aprovado pelas autoridades competentes.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição pessoal Segundo o nosso conhecimento, não foram estabelecidos limites de exposição pessoal para nenhum dos ingredientes deste produto. Contudo, limites de exposição pessoal podem ser definidos em legislação local, devendo ser cumpridos.

Carfentrazona-etilo

DNEL, sistémico Não estabelecido
A EFSA estabeleceu um AOEL de 0,6 mg/kg pc/dia
PNEC, ambiente aquático 1,1 µg/l

8.2. Controlo da exposição

Quando utilizado num sistema fechado, não será necessário equipamento de proteção individual. O seguinte destina-se a outras situações, quando a utilização de um sistema fechado não é possível ou quando é necessário abrir o sistema. Considere a necessidade de tornar o equipamento ou os sistemas de canalização não perigosos antes da abertura.

As precauções a seguir mencionadas destinam-se principalmente ao manuseamento do produto não diluído e à preparação da calda, mas podem também ser recomendadas para a sua pulverização.

Em casos de elevada exposição acidental, pode ser necessário observar a máxima protecção pessoal através do uso de máscara respiratória, viseira facial e fato-macaco resistente a químicos.



Protecção respiratória O produto não apresenta um perigo de exposição durante o normal manuseamento, mas em caso de libertação acidental do material com produção de vapor denso ou poeira, os trabalhadores deverão usar equipamento de protecção respiratório aprovado oficialmente com um filtro universal que inclua um filtro de partículas.



Luvas de protecção Usar luvas resistentes a agentes químicos, tais como de barreira laminada, borracha butílica, borracha de nitrilo ou Viton. O tempo de desgaste destes materiais para o produto em questão é desconhecido, mas é expectável que estes confirmem protecção adequada.



Proteção ocular Utilizar óculos de protecção. É recomendável a existência de um dispositivo de lavagem de olhos imediatamente disponível no local de trabalho, quando existir um potencial para contacto do produto com os olhos.



Outras proteções da pele Dependendo do grau de exposição, usar vestuário adequado resistente a produtos químicos para evitar o contacto com a pele. Durante a maior parte das situações de trabalho normal, onde a exposição ao material não pode ser evitada por um período de tempo limitado, o uso de calças impermeáveis e avental de material resistente a produtos químicos ou fato-macaco de polietileno (PE) será suficiente. Fatos-macaco de PE devem ser descartados após o uso, se contaminados. Em casos de exposição significativa ou prolongada, pode ser necessário o uso de fato-macaco de barreira laminada.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aparência	Líquido amarelo alaranjado
Odor	Pasta
Limiar olfactivo	Não determinado
pH	Dispersão em água a 1%: 4,86
Ponto de fusão/ Ponto de congelação	Não determinado
Ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição	Não determinado
Ponto de inflamação	111°C
Taxa de evaporação	Não determinado
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não aplicável (líquido)
Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Não determinado
Pressão de vapor	Carfentrazona-etilo : $7,2 \times 10^{-6}$ Pa a 20°C
Densidade de vapor	Não determinado
Densidade relativa	0,9308 a 20°C
Solubilidade(s)	Solubilidade da carfentrazona-etilo a 20°C em: etanol > 2000 g/l hexano 30 g/l água 12 mg/l
Coeficiente partição n-octanol/água	Carfentrazona-etilo : log Kow = 3,36 a 20°C
Temperatura de autoignição.....	356°C
Temperatura de decomposição	Não determinado
Viscosidade	20,42 mm ² /s a 40°C
Propriedades explosivas	Não explosivo
Propriedades comburentes	Não comburentes

9.2. Outras informações

Miscibilidade O produto é dispersível em água.

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

Segundo o nosso conhecimento, o produto não tem propriedades reativas especiais.

10.2. Estabilidade química

O produto é estável durante o manuseamento normal e armazenamento à temperatura ambiente.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Nenhuma conhecida.

10.4. Condições a evitar

O aquecimento do produto irá produzir vapores nocivos e irritantes.

10.5. Materiais incompatíveis

Nenhum conhecido.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Ver subsecção 5.2.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

* = Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos.

Produto

Toxicidade aguda	O produto não é considerado nocivo por exposição única. A toxicidade aguda é medida como:	
Via(s) de entrada	- ingestão - dermal - inalação	LD ₅₀ , oral, ratazana: > 2000 mg/kg LD ₅₀ , dermal, ratazana: > 2000 mg/kg LC ₅₀ , inalação, ratazana: > 5,11 mg/l/4 h
Corrosão / irritação cutânea	Não irritante para a pele. *	
Lesões oculares graves/irritação ocular	Ligeiramente irritante para os olhos. *	
Sensibilização respiratória ou cutânea	Pode causar sensibilização da pele.	
Mutagenicidade em células germinativas	O produto não contém ingredientes conhecidos como mutagénicos. *	
Carcinogenicidade	O produto não contém ingredientes conhecidos como carcinogénicos. *	
Toxicologia reprodutiva	O produto não contém ingredientes conhecidos como tendo efeitos adversos na reprodução. *	
STOT – Exposição única	Segundo o nosso conhecimento, não foram observados efeitos específicos após exposição única. *	
STOT – Exposição repetida	O seguinte foi medido relativamente à substância ativa carfentrazonaetilo: NOAEL: 50 ppm (3 mg/kg pc/dia) em estudos de dois anos em ratazana.	
Perigo de aspiração	O produto não apresenta um risco de pneumonia por aspiração. *	
Sintomas e efeitos agudos e retardados	Possivelmente reacções alérgicas.	

Carfentrazona-etilo

Toxicocinética, metabolismo e distribuição

Após a ingestão, a carfentrazona-etilo é rapidamente absorvida e amplamente distribuída pelo corpo. É extensivamente metabolizada e rapidamente excretada, quase completamente em 7 dias. Não existe

evidência de acumulação.

Toxicidade aguda A substância não é considerada nociva. * A toxicidade aguda da substância mede-se como:

Via(s) de entrada - ingestão LD₅₀, oral, ratazana: > 5000 mg/kg
- dermal LD₅₀, dermal, ratazana: > 4000 mg/kg
- inalação LC₅₀, inalação, ratazana: > 5,09 mg/l/4 h

Corrosão / irritação cutânea Não irritante para a pele. *

Lesões oculares graves/irritação ocular Não irritante para os olhos. *

Sensibilização respiratória ou cutânea Não sensibilizante. *

Ethoxylated propoxylated silicone

Toxicidade aguda A substância é nociva por contacto dermal e por inalação. A toxicidade aguda é determinada como:

Via(s) de entrada - ingestão LD₅₀, oral, ratazana: 3200 mg/kg *
- dermal LD₅₀, dermal, coelho: 1500 mg/kg
LD₅₀, dermal, ratazana: > 2000 mg/kg
- inalação LC₅₀, inalação, ratazana: 1,08 mg/l/4 h (método OECD 403)

Corrosão / irritação cutânea Ligeiramente irritante para a pele. *

Lesões oculares graves/irritação ocular Severamente irritante para os olhos.

Sensibilização respiratória ou cutânea Não sensibilizante para a pele. *

Benzenesulfonic acid, mono-C11-13-branched alkyl derivs., calcium salts

Toxicidade aguda A substância é nociva por ingestão, mas não é considerada nociva por contacto dermal ou inalação. *

Via(s) de entrada - ingestão LD₅₀, oral, ratazana: 1080 mg/kg
- dermal LD₅₀, dermal, coelho: > 2000 mg/kg *
- inalação LC₅₀, inalação, ratazana: não disponível

Corrosão / irritação cutânea Irritante para a pele (método OECD 404).

Lesões oculares graves/irritação ocular Irritante para os olhos com potencial para causar lesões oculares permanentes (método OECD 405).

Sensibilização respiratória ou cutânea Não sensibilizante para cobaias (método OECD 406). *

N-Butanol

Toxicidade aguda A substância não se considera nociva por contacto dermal, ingestão e inalação. * A toxicidade aguda é determinada como:

Via(s) de entrada - ingestão LD₅₀, oral, ratazana: > 2000 mg/kg (método OECD 401)
- dermal LD₅₀, dermal, ratazana: > 3400 mg/kg (método similar ao OECD 402)
- inalação LC₅₀, inalação, ratazana: > 17,8 mg/l/4 h (método OECD 403)

Corrosão / irritação cutânea Irritante para a pele (teste Draize).

Lesões oculares graves/irritação ocular Irritante para os olhos (método OECD 405)

Sensibilização respiratória ou cutânea Não se prevê que seja um sensibilizante cutâneo (QSAR). Segundo o

nosso conhecimento, não foram relatados casos de efeitos alérgicos. *

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

O produto é muito tóxico para algas. Considera-se menos nocivo para peixes e invertebrados aquáticos. Considera-se não tóxico para micro e macro organismos do solo, aves e insectos.

O seguinte foi medido no produto:

$E_r C_{50}$, algas: 0,45 mg/l
NOEC, crónico, algas: 0,1 mg/l

12.2. Persistência e degradabilidade

A **carfentrazona-etilo** não é facilmente biodegradável. A principal degradação no ambiente é rápida, geralmente menos de um dia, mas os produtos de degradação são degradados muito mais devagar.

O produto contém pequenas quantidades de componentes que não são facilmente biodegradáveis, e que podem não ser degradáveis em estações de tratamento de águas residuais.

12.3. Potencial de bioacumulação

Consultar a secção 9 para informação sobre o coeficiente de partição octanol/água.

Não é expectável que a **carfentrazona-etilo** se bioacumule. Um Fator de Bioacumulação (BCF) de 176 foi medido em peixes inteiros.

12.4. Mobilidade no solo

A **carfentrazona-etilo** e os seus metabolitos de solo têm potencial para ser móveis, mas não foram detectados em estudos de lixiviação em campo.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Nenhum dos ingredientes cumpre os critérios para serem PBT ou mPmB.

12.6. Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos perigosos relevantes no ambiente.

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

As quantidades remanescentes de produto e as embalagens vazias, mas não limpas, devem ser consideradas como resíduos perigosos.

A eliminação de resíduos e embalagens deve ser sempre efectuada de acordo com os regulamentos locais aplicáveis.

Eliminação do produto

De acordo com a Diretiva Quadro "Resíduos" (2008/98/CE), devem ser consideradas em primeiro lugar as possibilidades de reutilização ou reprocessamento. Se não for viável, o material pode ser eliminado através da remoção para uma central de destruição de químicos licenciada ou através da incineração controlada com depuração dos gases de combustão.

Não contaminar as águas, alimentos, alimentos para animais ou sementes durante a armazenagem ou eliminação. Não descarregar para sistemas de esgoto.

Eliminação da embalagem

É recomendável considerar os meios de eliminação possíveis pela ordem que se segue:

1. A reutilização ou a reciclagem devem ser consideradas em primeiro lugar. A reutilização é proibida à excepção do detentor da Autorização de Venda. Se forem fornecidos para reciclagem, os recipientes devem ser esvaziados e enxaguados três vezes (ou equivalente). Não descarregue a água de enxaguamento nos sistemas de esgotos.
2. A incineração controlada com depuração dos gases de combustão é possível para os materiais combustíveis da embalagem.

3. Entrega da embalagem a um serviço licenciado para a eliminação de resíduos perigosos.
4. A eliminação num aterro ou a incineração ao ar livre deverão ocorrer apenas em último recurso. Para a eliminação num aterro, os recipientes devem ser completamente esvaziados, enxaguados e perfurados para ficarem inutilizáveis para outras finalidades. Em caso de incineração, mantenha-se afastado do fumo.

Indicações do rótulo em Portugal:

SPPT1: A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito, as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Classificação ADR/RID/IMDG/IATA/ICAO

14.1. Número ONU	3082
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Substância perigosa para o ambiente, líquido, n.o.s. (carfentrazona-etilo)
14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte	9
14.4. Grupo de embalagem	III
14.5. Perigos para o ambiente	Poluente marinho
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Evitar qualquer contacto desnecessário com o produto. O uso incorrecto pode resultar em prejuízo para a saúde. Não libertar para o ambiente.
14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOLe o Código IBC	O produto não é transportado a granel em navios.

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Categoria Seveso (Dir. 2012/18/EU): perigoso para o ambiente.

Pessoas jovens com idade inferior a 18 anos não estão autorizadas a trabalhar com o produto.

15.2 Avaliação da segurança química

Não é necessário incluir uma avaliação da segurança química para este produto.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Alterações relevantes na ficha de dados de segurança	Apenas correcções menores.
Lista de abreviaturas	Acute Tox. Toxicidade aguda AOEL Nível de Exposição aceitável para o operador (Acceptable Operator Exposure Level) Aquatic chronic Perigo para o ambiente aquático (crónico)

Asp. Tox. Perigo de Aspiração	
CAS	Chemical Abstracts Service
Dir.	Diretiva (Directive)
DNEL	Nível sem efeito derivado (Derived No Effect Level)
EC	Comunidade Europeia (European Community)
E _r C ₅₀	Concentração com 50% do efeito com base no crescimento (50% Effect Concentration based on growth)
EFSA	European Food Safety Authority (Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar)
EINECS	Inventário Europeu das substâncias químicas existentes no mercado substâncias (European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances)
Eye Dam.	Lesões oculares graves
Eye Irrit.	Irritação ocular
Flam. Liq	Líquido Inflamável
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, quinta revisão, edição de 2013 (Globally Harmonized classification and labelling System of chemicals, Fifth revised edition 2013)
IBC	Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel (International Bulk Chemical code)
ISO	Organização Internacional de Normalização (International Organisation for Standardization)
IUPAC	União Internacional de Química Pura e Aplicada (International Union of Pure and Applied Chemistry)
LC ₅₀	Concentração Letal a 50% (50% Lethal Concentration)
LD ₅₀	Dose Letal a 50% (50% Lethal Dose)
MARPOL	Conjunto de regras da Organização Marítima Internacional (IMO) para a prevenção da poluição do mar (Set of rules from the International Maritime Organisation (IMO) for prevention of sea pollution)
ME	Microemulsão
mPmB	muito Persistente, muito Bioacumulativo
n.o.s.	Não especificado em contrário
NOAEL	Nível sem efeitos adversos observáveis (No Observed Adverse Effect Level)
NOEC	Concentração sem efeitos observáveis (No Observed Effect Concentration)
OECD	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (Organisation for Economic Cooperation and Development)
OMS (WHO)	Organização Mundial de Saúde (World Health Organisation)
PBT	Persistente, Bioacumulativo, Tóxico (Persistent, Bioaccumulative, Toxic)
pc	Peso corporal
PNEC	Concentração previsivelmente sem efeitos (Predicted No Effect Concentration)
QSAR	Relação quantitativa estrutura-actividade (Quantitative Structure-Activity Relationship)
Reg.	Registo, ou Regulamento
Skin Irrit.	Irritação cutânea
STOT	Toxicidade em órgãos-alvo específicos

Referências

Os dados medidos no produto são dados da empresa não publicados. Dados sobre os componentes estão disponíveis em literatura publicada e podem ser encontrados em vários locais.

Método de classificação

Dados de estudos

Advertências de perigo utilizadas

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H302	Nocivo por ingestão.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH210	Ficha de Segurança fornecida a pedido.
EUH401	Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Conselhos sobre formação Este material deve apenas ser usado por pessoas conscientes das propriedades perigosas do mesmo, e que tenham recebido instruções sobre as necessárias precauções de segurança.

Glo Químicos- Aviso Legal

Tanto quanto nos é possível determinar, a informação contida na Ficha de Dados de Segurança está correcta à data de emissão. Destina-se a servir de orientação para a utilização, manuseamento, eliminação, armazenamento e transporte seguros e não pretende servir de garantia ou de especificação. A informação diz apenas respeito aos produtos específicos, podendo não ser apropriado a combinações com outros materiais ou para utilização noutros processos que não os descritos neste documento. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.